

Eu não sei porque sou triste

Marcha

Olego Saddy
1936

Letra de IAMERÊ

Musica de

João Ribeiro

Arranjo de Bidú

Edilberto Sant'Anna

GOVAZ





Eu não sei porque sou triste

MARCHA

Letra de IAMERÊ

Musica de JOÃO RIBEIRO
Arr. de Bidú

PIANO

1. 2.

Eu não sei por-que sou

tris - te. Em mi - nh'alma um pe - nar e - xis - te: _____ Tal-vez a

dor da i - lu - são Do um an - ti-goe ve-lho co - ra - ção 1.

Eu não sei por-que sou ção 2. De - se -

jei _____ sin - ge - lo as - pé - to _____ E al - me -
do _____ em mi - nha con - ci - en - cia _____ O meu a -

jei sin - ce - ro a - fé - to, _____ 1. Que - rendo a - mor pu - ro, le - al, _____
mor em re - ti - cen - cia _____ E sem sa -

Vi - ven _____ 2. ber - que exis - te o mal. _____

Dal \$
al \$

Fim

2193

CÔRO:

*Eu não sei porque sou triste.
Em minha alma um penar existe:
Talvez a dor da ilusão
De um antigo e velho coração* } bis

I.

*Desejei singelo aspéto
E almejei sincero afeto,
Querendo amor puro, leal,
Vivendo em minha consciencia
O amor em reticencia
E sem saber que existe o mal.*

II.

*Encontrei só a vaidade
E a perfidia e a falsidade.
E o meu palacio de Cristal
(Como em sonho de qualquer creança)
Caiu-desfex toda esperança...
... E me tornei sem ideal.*